

MERCADO FÍSICO DE BIODIESEL VOLTA A SUBIR NA SEGUNDA SEMANA DE AGOSTO

Alta na gasolina e no diesel rompe paradigma de curto prazo no mercado e pode levar a desvalorização nos preços do Cbios; Produção de biodiesel pode chegar a 750 milhões de litros ao mês caso antecipação da meta de mistura seja atingida até abril de 2024; Demanda por diesel renovável nos Estados Unidos segue forte e com sinais sólidos de crescimento

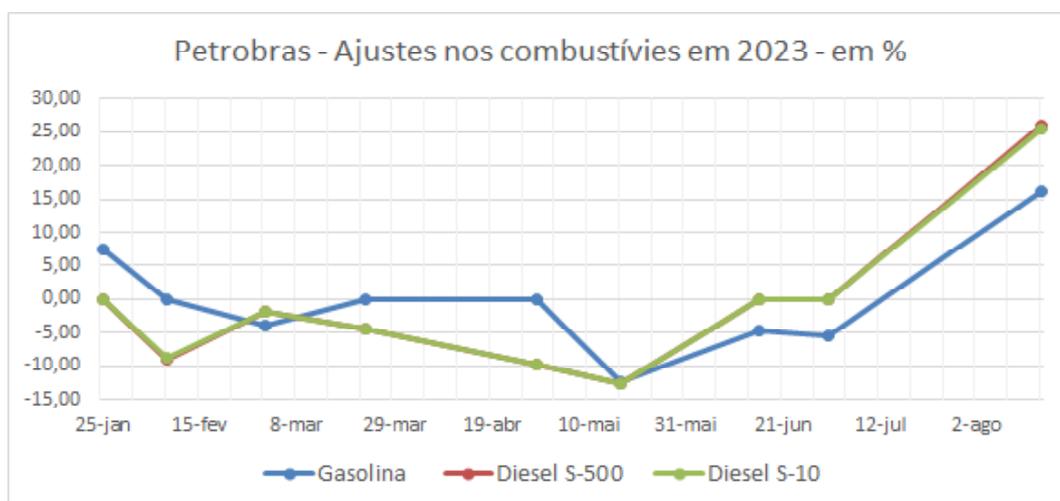
A segunda semana de agosto tem sido um período de retomada das compras de biodiesel por parte de distribuidoras que agora já observam um aquecimento maior na demanda por diesel para os próximos trimestres. A recente elevação dos preços do diesel pela Petrobras não foi vista como negativa para o setor, e ainda deixa para trás algum nível de defasagem. Os dados da Abicom mostram que, até o dia 16 de agosto [data da vigência do novo valor mais alto do diesel] as refinarias da Petrobras ainda mostravam valores 9% abaixo dos praticados no mercado internacional sendo que nos demais polos de refino a defasagem oscilava ao redor de 8%.

Apesar disto a SAFRAS & Mercado alerta que, mesmo após as altas de 25,99% no S-500 e de 25,48% no S-10, ambos ainda se mostram respectivamente 15,62% e 5,39% mais baixos que os preços praticados no início deste ano. Logo, além da defasagem internacional, ainda há uma defasagem em relação ao acumulado no início de 2023, mantendo os combustíveis em relativa tendência de baixa nos preços em relação aos

primeiros níveis de precificação dos combustíveis no início deste ano. A gasolina, com a recente alta de 16,18% ainda se mostra 12,00% mais barata que os preços praticados no início do ano e também 12% mais barata que o praticado no cenário internacional.

De volta ao biodiesel é interessante notar que o preço dos contratos de Cbios também apresenta alta no curto prazo. Entre a semana retrasada e a passada a média de negociação por contrato avançou de R\$ 133,96 para R\$ 136,20, com valorização de 1,67% na semana. Temos por este lado também, indicações de fortalecimento na remuneração por parte das usinas de biodiesel por parte dos créditos de carbono emitidos com a produção de biodiesel. Apesar disto a SAFRAS & Mercado alerta que, com a elevação dos preços da gasolina, o mercado de etanol hidratado deve se mostrar "destravado" e não apenas nas vendas do mercado físico mas também na expectativa de produção para o restante do segundo semestre de 2023.

É importante lembrar que os preços do Cbios se encontram ainda em níveis recordes diante da redução na produção de etanol prevista para esta safra corrente 2023/24. Esta redução ocorre até o momento diante da definição da nova política de preços da Petrobras que até então acenava de forma muito clara ao mercado que os preços da gasolina não deveriam

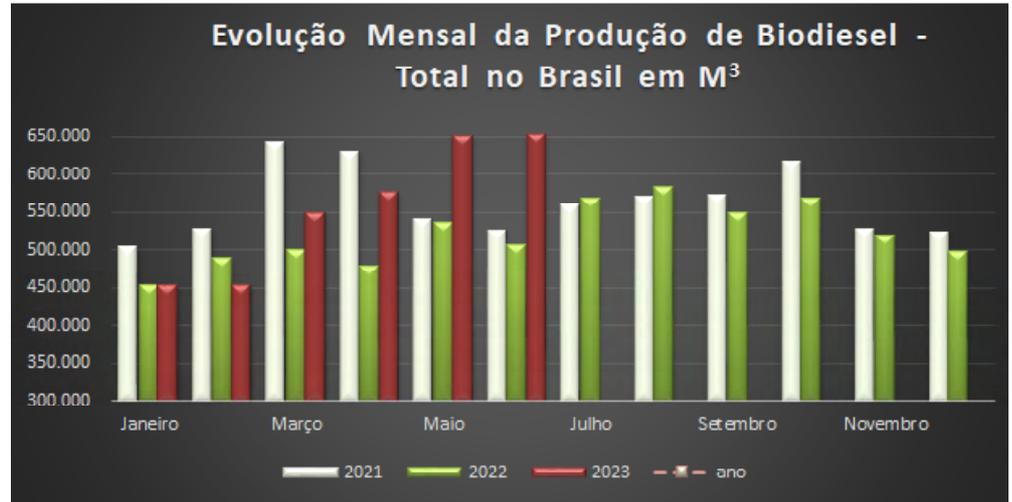


seguir os referenciais internacionais como petróleo, gasolina RBOB e câmbio. Porém com esta recente elevação na gasolina [feita de forma exponencial, é bom lembrar] todo o discurso de "internalização de preços" feito pela presidência da Petrobras tende a ser posto em dúvida. O mercado viu agora que a estatal cede a pressões, e que dado este passo inicial, a tendência será, daqui para frente, de maior proximidade com os preços

externos. Esta nova postura abrirá ampla margem de valorização para o hidratado, rompendo o engessamento de mercado que até agora encontrava. Com isto, a produção do mesmo deverá subir com a possibilidade de melhores precificações para o biocombustível. E qual os efeitos sobre o biodiesel? Basicamente os créditos de carbono que tem sua volatilidade atrelada a oferta [e não a demanda, a qual é fixa, determinada por mandato] devem ter pressões de queda em seus preços, além das que atualmente já encontra, apesar de algumas breves recuperações moderadas de curto prazo. Produzindo mais etanol as usinas emitem mais créditos, o que pressiona negativamente os preços do Cbios e reduz paralelamente a remuneração das usinas de biodiesel que também emitem estes créditos. Apesar disto o setor de biodiesel ainda se encontra em um contexto de positividade mais ampla e geral de médio a longo prazo. A frente parlamentar para o biodiesel não está parada e segue na atuação de lobby para antecipação da curva de mistura para o ano que vem. Os

12% devem ser rapidamente superados para 15%, sendo informações em off compartilhadas por fontes qualificadas a par da questão. Ainda não temos a data mas o target segue para a próxima reunião em abril de 2024 do entre a MME, a ANP e o CNPE. Até lá há muito tempo hábil para ser trabalhada esta questão de antecipação de meta de mistura. De volta ao mercado físico a primeira semana de agosto, segundo os dados da ANP fora um período de recuperação de preços em função do ressurgimento da demanda de curto prazo das distribuidoras. A semana terminada no dia 06 de agosto teve preço médio em todo o Brasil na faixa de R\$ 4,18936 o litro, com alta de 1,65% na margem, frente ao preço de R\$ 4,12154 da semana terminada em 30 de julho. Para a segunda semana de agosto a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços médios em todo o Brasil na faixa de R\$ 4,19 o litro, dando continuidade o movimento de alta mesmo que de forma bem mais moderada, com possibilidade de avanço na margem de 0,02%, praticamente estável. Porém é importante no curto prazo a manutenção da

precificação próxima a faixa dos R\$ 4,20, a qual se mostra muito distante do recente piso de R\$ 3,83 o litro visto na semana terminada no dia 11 de junho, há não muito tempo atrás. Apesar dos ganhos de 1,65% na margem, no ano os preços da primeira semana de agosto apresentam ainda defasagem de 23,83% enquanto que a média do ano acumulada até agora se mostra



Ajustes nos combustíveis em 2023

Data	Gasolina Ajuste %	Diesel S-500 Ajuste %	Diesel S-10 Ajuste %	Gasolina	Diesel S-500	Diesel S-10
25-jan	7,42	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00
8-fev	0,00	-8,93	-8,81	107,42	91,07	91,19
1-mar	-3,90	-1,96	-1,93	103,23	89,29	89,43
23-mar	0,00	-4,50	-4,43	103,23	85,27	85,47
29-abr	0,00	-9,94	-9,78	103,23	76,79	77,11
17-mai	-12,50	-12,79	-12,55	90,33	66,97	67,43
16-jun	-4,64	0,00	0,00	86,14	66,97	67,43
1-jul	-5,54	0,00	0,00	81,36	66,97	67,43
16-ago	16,18	25,99	25,48	94,53	84,38	84,61
Acumulado	-12,00	-15,62	-15,39			

Elaboração: SAFRAS & Mercado



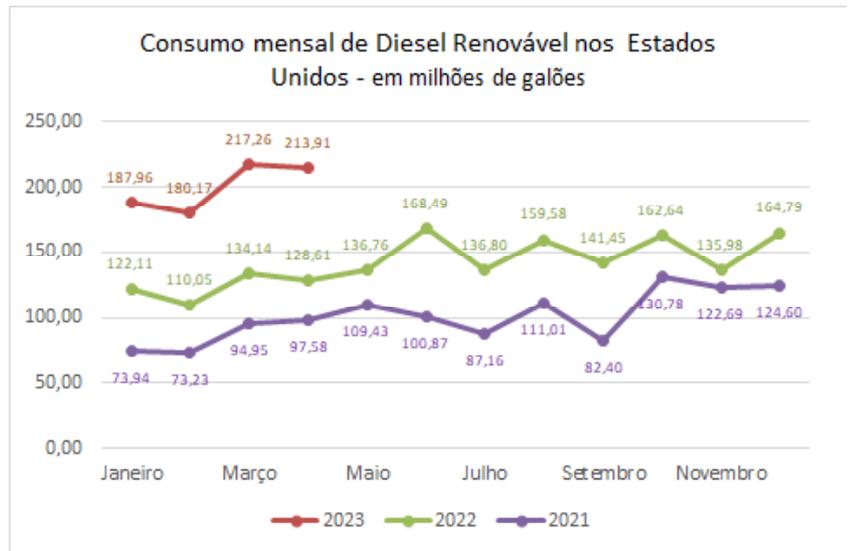
SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

32,21% mais baixa que a média do ano anterior acumulada até esta mesma época do ano. A média anual em si ainda apresentou queda de 0,30% no curto prazo, seguindo em sua tendência negativa mesmo que com velocidade menor. Se as próximas semanas vierem com ganhos, é possível leves avanços na média anual de 2023. Com o avanço de 1,65% na margem visto na primeira semana de agosto, a distância dos preços correntes da média anual foi reduzida de -10,74% para -9,00%, sendo um dos menores níveis desde a primeira semana de abril. Já no mercado internacional as vendas de diesel verde seguem com grandes padrões de avanço no ano mas com recuos moderados na margem. Os dados mais recentes da EIA, mostram



um consumo de 213,91 milhões de galões em abril [dados mais recentes disponíveis] que mostram uma queda de 1,54% frente ao que fora consumido no mês imediatamente anterior. Esta queda contrasta com ganhos na margem de 20,59% que foram vistos em março. Porém, no comparativo anual, as vendas de abril apresentam alta de 66% frente a demanda de 128,61 milhões de galões que se viria no ano anterior. O padrão de consumo de diesel renovável nos Estados Unidos tem sido de altas entre 53% a 66% ao mês no comparativo anual para este ano de 2023, sendo um importante indicador de aquecimento do mercado norte americano para este diesel, apesar do breve ajuste na margem visto em abril. Além disso o padrão de crescimento nos volumes de consumo deste ano frente a média dos últimos 5 anos para o mesmo período tem se mantido elevada entre 88% a 92% ao longo de 2023 com os dados recentes de abril se posicionando 91,09% acima da média de

consumo de 5 anos para este produto. No Brasil a produção de biodiesel tem apresentado importantes sinais de evolução. Os dados mais recentes da ANP mostram que foram produzidos pelas usinas brasileiras 654,883 milhões de litros de biodiesel, com alta de 0,24% na margem, ganhos de 28,94% no ano e avanço de 21,93% frente a média de 5 anos para o mesmo período a qual oscila em 537,05 milhões de litros. A SAFRAS & Mercado alerta que no ano há uma clara evolução nos ganhos tendo começado em março com alta de 10,08%, seguido em abril com ganhos de 20,33% e continuado com alta de 21,85% em maio a qual deu lugar a avanço de 28,94% agora em junho. Caso os níveis de antecipação de mistura sejam obtidos pelo setor, ainda que em abril do ano que vem, o mercado poderá contar com novos avanços na produção de biodiesel ainda este ano com os volumes mensais podendo chegar a 750 milhões de litros.

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos							var (%)	var (%)	var (%)	
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 ano	margem	med. 5 anos	Média 5 Anos
Janeiro	255.361	337.824	446.508	467.596	506.705	453.928	454.949	0,22	-8,55	-2,36
Fevereiro	258.823	338.420	415.249	483.199	528.606	489.455	455.452	-6,95	0,11	-3,99
Março	335.069	452.310	462.134	550.298	643.058	500.196	550.610	10,08	20,89	1,73
Abril	346.599	446.137	464.902	439.527	630.955	479.670	577.198	20,33	4,83	11,33
Maio	369.316	383.291	448.352	481.494	541.733	536.145	653.269	21,85	13,18	22,75
Junho	359.236	467.077	461.613	533.311	527.666	507.868	654.833	28,94	0,24	21,93
Julho	387.236	489.776	495.344	602.029	560.642	568.760				
Agosto	399.997	486.156	503.146	623.118	572.322	582.853				
Setembro	398.707	482.327	558.226	594.002	574.626	549.843				
Outubro	409.344	500.209	583.718	587.708	617.991	569.334				
Novembro	386.941	479.066	539.820	554.071	528.353	519.209				
Dezembro	382.671	487.444	522.093	515.656	525.725	497.475				
Total do Ano	4.289.301	5.350.036	5.901.104	6.432.008	6.758.382	6.254.736	3.346.311			



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

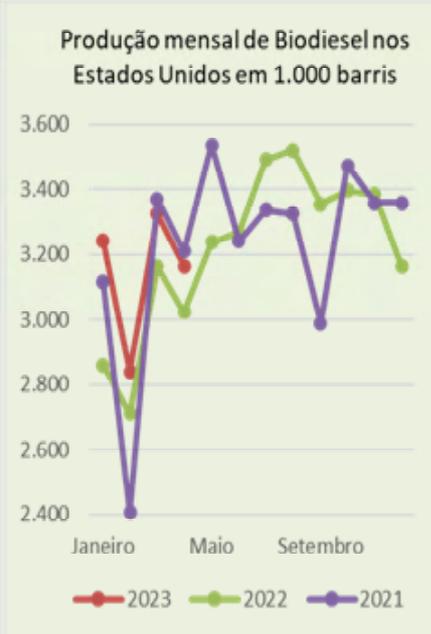
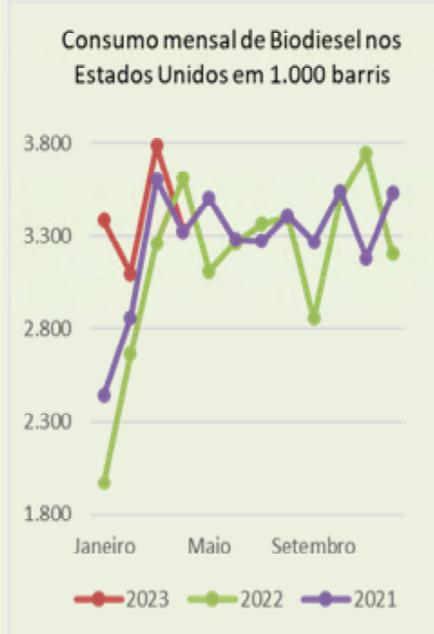
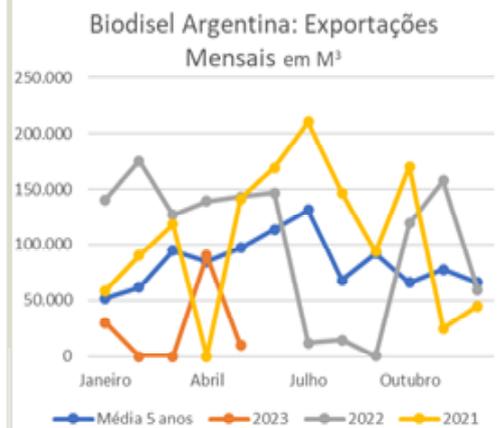
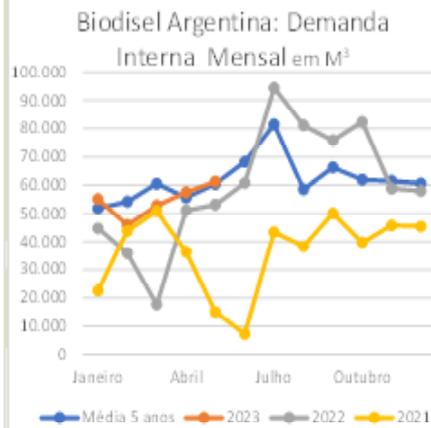
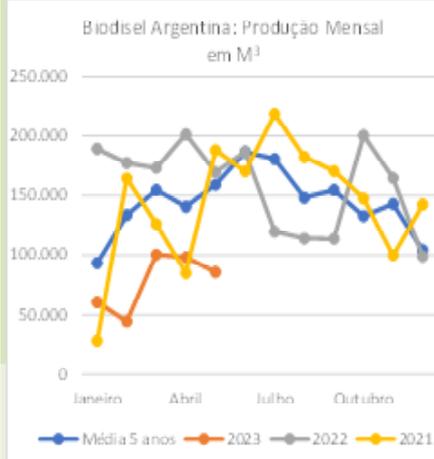
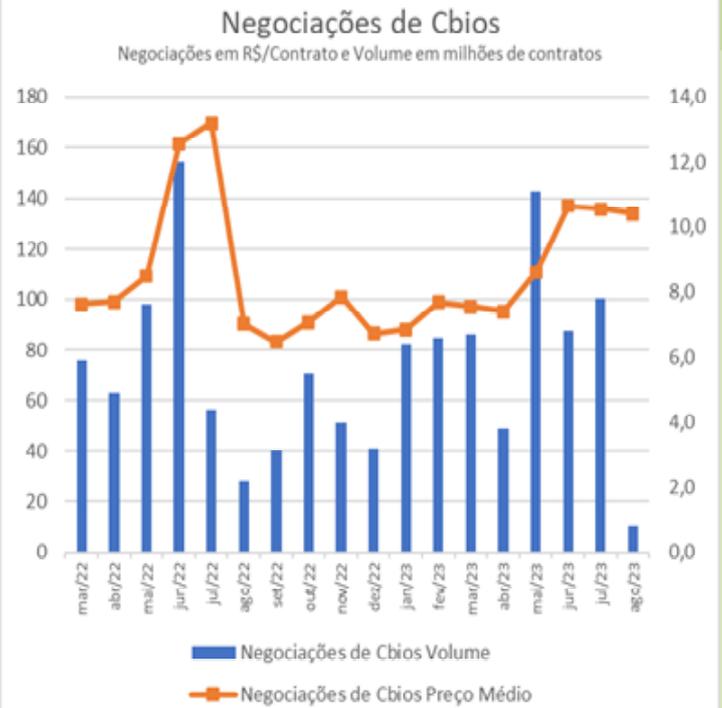
Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Negociações de Cbios		
	Volume	Preço Médio
(em milhões de contratos) (em R\$ por contrato)		
mar/22	5,9	97,9
abr/22	4,9	98,85
mai/22	7,6	108,98
jun/22	12,0	161,57
jul/22	4,4	169,58
ago/22	2,2	90,27
set/22	3,1	83,26
out/22	5,5	91,03
nov/22	4,0	100,81
dez/22	3,2	86,54
jan/23	6,4	88,07
fev/23	6,6	98,69
mar/23	6,7	97,06
abr/23	3,8	95,27
mai/23	11,1	110,52
jun/23	6,8	136,85
jul/23	7,8	135,73
ago/23	0,8	133,9

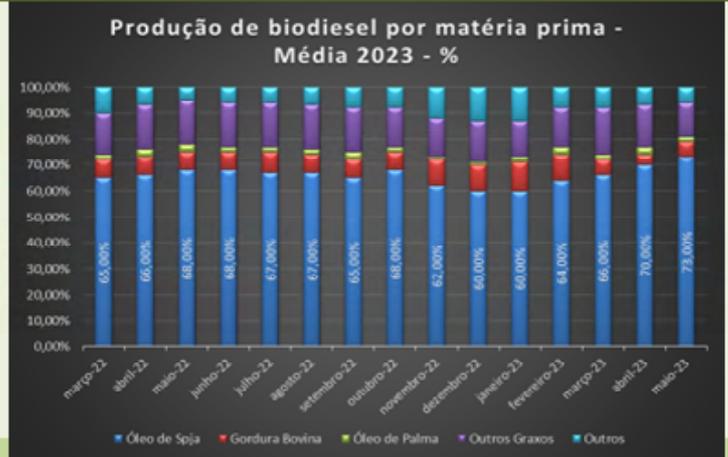
Fonte: B3; Elaboração: SAFRAS & Mercado



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023 - %					
Mês	Óleo de Soja	Gordura Bovina	Óleo de Palma	Outros Graxos	Outros
maio-23	73,00%	6,00%	2,00%	13,00%	6,00%
abr-23	70,00%	4,00%	3,00%	16,00%	7,00%
março-23	66,00%	6,00%	2,00%	18,00%	8,00%
fev-23	64,00%	10,00%	3,00%	15,00%	8,00%
janeiro-23	60,00%	11,00%	2,00%	14,00%	13,00%
dezembro-22	60,00%	10,00%	1,00%	16,00%	13,00%
novembro-22	62,00%	10,00%	1,00%	15,00%	12,00%
outubro-22	68,00%	7,00%	2,00%	15,00%	8,00%
setembro-22	65,00%	7,00%	3,00%	17,00%	8,00%
agosto-22	67,00%	7,00%	2,00%	17,00%	7,00%
juho-22	67,00%	8,00%	2,00%	17,00%	6,00%
junho-22	68,00%	7,00%	2,00%	17,00%	6,00%
maio-22	68,00%	7,00%	3,00%	17,00%	6,00%
abr-22	66,00%	7,00%	3,00%	17,00%	7,00%
março-22	65,00%	7,00%	2,00%	16,00%	10,00%

Fonte: usinas e corretoras

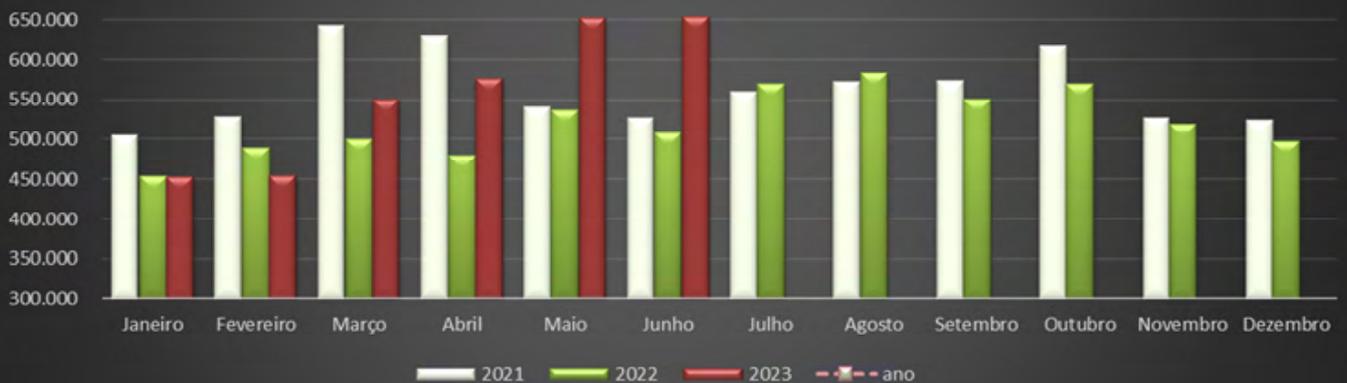


	Metas de Contratação de Biodiesel - M ³					Média 5 Bimestres		Média 5 Bimestres	
	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores	Diferença	Var [%]	Distribuidores	Var [%]	Produtores
6 Bimestre 2023	-7,78	961.165	-6,92	972.736	11.571	-0,85	969.370	1,29	960.328
5º Bimestre 2023	-2,12	1.042.298	-0,63	1.045.061	2.763	10,83	940.407	11,98	933.268
4 Bimestre 2023	8,18	1.064.915	4,73	1.051.635	-13.280	16,87	911.218	17,97	891.455
3º Bimestre 2023	-2,99	984.384	3,32	1.004.119	19.735	11,58	882.237	17,61	853.749
2º Bimestre 2023	28,87	1.014.675	19,92	971.832	-42.843	19,30	850.551	19,44	813.691
1º Bimestre 2023	-4,90	748.784	-11,57	716.584	-32.200	-8,70	820.160	-7,87	777.827
6º Bimestre 2022	-9,20	787.387	2,04	810.375	22.988	-5,64	834.435	2,57	790.076
5º Bimestre 2022	-2,68	867.163	-3,78	794.184	-72.979	6,05	817.714	13,55	699.418
4º Bimestre 2022	12,18	891.028	8,07	825.402	-65.626	-	-	-	-
3º Bimestre 2022	-4,57	794.268	0,94	763.769	-30.499	-	-	-	-
2º Bimestre 2022	18,27	832.331	111,90	756.648	-75.683	-	-	-	-
1º Bimestre 2022	-	703.781	-	357.085	-346.696	-	-	-	-

Metas de Contratação de Biodiesel - M ³ - Acumulado no Ano			
2023	4.855.056	4.789.231	-65.825
2022	4.875.958	4.307.463	-568.495

Fonte: corretoras e usinas, ANP

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



	Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos						var (%)	var (%)	var (%)	Média 5 Anos
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 ano	margem	me d. 5 anos	
Janeiro	255.361	337.624	446.506	467.596	508.705	453.926	454.949	0,22	-8,55	-2,36
Fevereiro	258.823	338.420	415.249	483.199	528.606	489.455	455.452	-6,95	0,11	-3,99
Março	335.089	452.310	482.134	560.298	643.058	500.196	580.610	10,08	20,89	1,73
Abril	346.599	446.137	484.902	439.527	630.956	479.870	577.198	20,33	4,83	11,33
Maio	389.316	383.291	448.352	481.494	541.733	536.145	653.289	21,85	13,18	22,75
Junho	359.236	467.077	481.613	533.311	527.686	507.888	654.833	28,94	0,24	21,93
Julho	387.236	489.776	495.344	602.029	560.642	568.760	-	-	-	543.310
Agosto	399.997	486.156	503.146	623.118	572.322	582.853	-	-	-	553.519
Setembro	398.707	482.327	558.226	584.002	574.626	549.843	-	-	-	551.805
Outubro	409.344	500.209	583.718	587.708	617.991	569.334	-	-	-	571.792
Novembro	386.941	479.066	539.820	564.071	528.353	519.209	-	-	-	524.104
Dezembro	382.671	487.444	522.093	515.656	525.725	497.475	-	-	-	509.679
Total do Ano	4.283.301	5.350.036	5.901.104	6.432.008	6.758.382	6.254.736	3.346.311	-	-	-